

Quanto mais seco, pior

Categories : [Notícias](#)

Manaus, AM -- A intolerância a longos períodos sem chuvas limita a diversidade de árvores floresta amazônica. Espécies encontradas nas regiões mais úmidas da Amazônia, como matamatás, ucuúbas e ingás, não suportam bem a falta de água e podem ser prejudicadas por um clima mais seco.

A conclusão está em um artigo publicado nesta segunda-feira na revista *Scientific Reports*, que também traz um alerta sobre as consequências do aquecimento global sobre a Amazônia. "Se aumentar a frequência de secas e atemporalidades que aumentam o estresse hídrico, essas plantas não vão tolerar", afirma a bióloga brasileira Adriane Esquivel Muelbert, autora principal do artigo e pesquisadora da Universidade de Leeds, Reino Unido.

Pela primeira vez, o efeito da seca sobre a diversidade das florestas tropicais no Novo Mundo foi analisado em escala continental. Os pesquisadores examinaram dados de experimentos e observações de mais de 100 gêneros de árvores, para comparar a distribuição de cada um deles, em 11 países da Amazônia e América Central.

Os resultados do estudo indicam que secas mais frequentes e longas, como previsto nos cenários de Aquecimento Global, podem provocar a extinção de espécies exclusivas da região. As mais vulneráveis à seca seriam substituídas ao longo do tempo por outras, mais tolerantes. As áreas úmidas, onde está a maior diversidade e árvores que precisam de mais água, seriam as mais afetadas pelas mudanças climáticas, conforme destaca Adriane.

Os pesquisadores descobriram também que as árvores adultas sofrem mais com a falta de água do que plântulas ou jovens. Adriane afirma que ainda não se sabe os efeitos dessa substituição de espécies sobre a absorção de carbono pela floresta. E ainda há outras coisas a serem estudadas.

São necessários, por exemplo, estudos sobre a fisiologia das árvores, para saber como as espécies de áreas úmidas são afetadas pela seca. Além disso, as mudanças na floresta podem ter efeitos, ainda desconhecidos, sobre a interação biótica, ou seja, pode afetar também outros grupos de seres vivos, como pássaros ou insetos.

Saiba Mais

Artigo: [Biogeographic distributions of neotropical trees reflect their directly measured](#)

[droughttolerances..](#)

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/26869-o-contra-ataque-do-aquecimento-global-sobre-a-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/geonoticias/27602-a-vegetacao-do-planeta-vista-do-espaco/>

<http://www.oeco.org.br/reportagens/aquecimento-pode-triplicar-seca-na-amazonia/>